



BOLETIM DA COP 30

Por Rafaela Collins

Colaboradora Walk4Good - Belém

Edição 19 – 15.08.2025

Órgãos de defesa do consumidor notificam plataformas de hospedagem por preços abusivos na COP 30

A Defensoria Pública do Pará, junto a Procon, Ministério Público e Procuradoria-Geral do Estado, notificou plataformas como Airbnb, Decolar e Booking após denúncias de tarifas até 15 vezes maiores para o período da COP 30, em novembro, em Belém (PA). As recomendações incluem notificar anfitriões quando os valores superarem três vezes a média da alta temporada, conceder 48 horas para ajuste e suspender anúncios que não cumpram a orientação. Também foi solicitado que as plataformas informem consumidores sobre o preço médio de mercado e alertem para tarifas muito acima da média. As empresas têm 10 dias para responder e, segundo Airbnb e Booking, os preços são definidos por anfitriões e parceiros, embora afirmem colaborar com as autoridades e promover conscientização para práticas responsáveis. Como as hospedagens em residências representam 60% dos leitos previstos para o evento, o tema virou pauta central em encontros oficiais e pode gerar sanções caso as recomendações não sejam atendidas. [Saiba mais](#)

Governo abre inscrições para painéis nos Pavilhões Brasil da COP 30

O governo federal abriu as inscrições para propostas de painéis nos Pavilhões Brasil da COP 30. Organizados pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e parceiros, os pavilhões funcionarão tanto na Zona Azul, voltada a negociações oficiais e cooperação internacional, quanto na Zona Verde, dedicada a debates com a sociedade civil, atos culturais e exposições.

Interessados têm até 30 de agosto para enviar propostas, devendo indicar o eixo temático, data e instituições participantes. Os Pavilhões Brasil reunirão especialistas e a comunidade nacional e internacional



para discutir temas como emergência climática, metas da Agenda de Ação, Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) e Plano Clima, guia das ações brasileiras até 2035. Para garantir diversidade de vozes e temas, cada instituição poderá inscrever no máximo uma proposta para cada pavilhão. Os eventos terão até 50 minutos de duração e ocorrerão diariamente das 10h às 18h, com o objetivo de fortalecer o diálogo e a participação social na construção de soluções climáticas.

[Saiba mais](#)

Juristas sugerem criação de Tribunal Ambiental Internacional na COP 30



Durante evento na Faculdade de Direito da USP, três juristas apresentaram um manifesto propondo a criação de um Tribunal Ambiental Internacional, a ser discutido na COP 30, em novembro, em Belém. Inspirada no modelo do Tribunal Penal Internacional, a corte teria competência para investigar e julgar crimes ambientais de impacto global, reforçando a responsabilização de Estados e empresas por danos ao meio ambiente. A proposta, liderada por Flávio Bierrenbach, Luiz Carlos Bettiol e Modesto Carvalhosa, será levada à

conferência por professores e estudantes da universidade. A ideia é que o novo tribunal fortaleça a governança ambiental internacional, criando instrumentos jurídicos para lidar com a crescente gravidade dos crimes climáticos e seus efeitos sobre povos e ecossistemas. [Saiba mais](#)

Governadores reforçam apoio à COP 30 em Belém

Governadores de 19 estados assinaram, no XVII Fórum Nacional dos Governadores realizado nesta quarta-feira (13) no Parque da Cidade, em Belém, uma carta de apoio irrestrito à realização da COP 30, que acontecerá em novembro na capital paraense. O documento destaca o simbolismo de sediar a conferência no coração da Amazônia e reconhece os avanços estruturais promovidos pelo poder público e pela iniciativa privada para garantir o sucesso do evento. A carta também reafirma o compromisso dos estados brasileiros com as diretrizes climáticas globais, a soberania da Amazônia, o respeito aos povos originários e a promoção do desenvolvimento sustentável. [Saiba mais](#)

Petrobras entra em programa de reflorestamento produtivo e reforça vitrine do Brasil para a COP30

A Petrobras anunciou, nesta semana, sua adesão ao Programa Nacional de Florestas Produtivas, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). A iniciativa, considerada prioritária pelo governo para a COP 30, aposta na restauração ambiental aliada à geração de renda por meio da agricultura familiar e de sistemas agroflorestais sustentáveis. O primeiro projeto da estatal será implantado na região da Margem Equatorial, onde está concentrada parte da nova fronteira de exploração de petróleo no país. A proposta prevê a recuperação de pelo menos 4,5 mil hectares com espécies nativas de valor comercial, como cacau, açaí, cupuaçu e maracujá, unindo preservação à produção. [Saiba mais](#)

Quer saber como contratar nossos serviços de consultoria?

Envie um e-mail para contato@walk4good.net